

## 7. Hino: A minha fé, Senhor (412 – HL)

1. A minha fé, Senhor / ponho em teu grande amor / e em teu poder / ouve ao que vem clamar / e humilde suplicar: / teu sempre e sem cessar / desejo ser.

2. Meu coração sustém / e guia em todo o bem / meu caminhar / dá-me ó Jesus Senhor / por ti maior amor / só para o teu louvor / me vem guardar.

3. Quando eu, Senhor, andar / e triste vaguear / na treva e dor / ajuda-me ó Jesus / e muda a sombra e luz / tornando leve a cruz / por teu favor.

4. E quando, para mim / a vida já o fim / eu vir chegar / ó santo Salvador / nas tuas mãos de amor / sem susto e sem temor / eu quero estar.

## 8. Confissão de fé – Credo apostólico

9. **Oração** (feita por um dos participantes)

10. **Oração do Pai Nosso (em conjunto)**

11. **Hino:** Ó meu Jesus, se a ti eu não tivesse (274– HL)

1. Ó meu Jesus, se a ti eu não tivesse  
E se o teu sangue por mim não vertesse,  
Jamais sossego, paz e doce calma  
Teria eu na alma.

2. Ao pé da cruz me sinto confortado,  
Liberto estou de culpa e de pecado.  
Em dor e pranto já não me angustio,  
Em ti confio.

3. Em prece humilde venho ter contigo  
Buscando amparo no teu terno abrigo.  
És compassivo, meigo e tão paciente;  
Sê-nos clemente.

4. De coração, Jesus, te agradecemos  
Por toda a graça que de ti obtemos.  
Vem conduzir-nos, Salvador bondoso,  
Ao teu repouso.

12. **Bênção** (em conjunto) O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

## Abençoado Culto Doméstico



Contatos: [martinho@ielb.org.br](mailto:martinho@ielb.org.br) - (51) 99644-0761

## Culto Doméstico - 21/2020 – 26/julho/2020 8º Domingo após Pentecostes

1. **Saudação e acolhimento** (pelo líder)

2. **Invocação**

Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. **Oração**

Nós te adoramos, Senhor Deus Pai, Filho e Espírito Santo e suplicamos que abençoes este Culto Doméstico, acolhendo-nos em teu amor.

Somos pecadores que necessitam do teu perdão. Pedimos que nos perdoes por amor de Jesus Cristo e nos fortaleças com o teu Espírito Santo. Sabemos que todos os nossos pecados foram pagos pelo sacrifício do Senhor Jesus Cristo. Somos gratos por esta maravilhosa graça.

Queremos meditar na tua Santa Palavra. Guia e inspira a todos nós para que crescamos em conhecimento, fé e amor a ti e ao trabalho do qual nos incumbiste. Ouve-nos por amor de Jesus. Amém.

4. **Leitura Bíblica:** Mateus 13.44-52 (Evangelho do 8º domingo após Pentecostes – para o dia 26/07/2020).

5. **Hino:** Com fracas mãos tomamos (249 – HL)

1. Com fracas mãos tomamos / teu santo livro, ó Deus / e humildes imploramos / orientação dos céus

2. Refulja em treva densa / o brilho desta luz / que mostra a glória imensa / do Salvador Jesus.

3. Espírito divino / atende as orações / e o teu celeste ensino / nos mova os corações.

**6. REFLEXÃO -Texto:** Romanos 8.28-39 – 8º domingo após Pentecostes  
**Tema:** “Quem nos separará do amor de Cristo”? (Rm 8.31)

Separações acontecem frequentemente na vida das pessoas. Algumas necessárias e outras não.

Há separações necessárias. A Palavra de Deus nos alerta sobre o perigo de estarmos em comunhão com quem prejudica a nossa vida cristã.

Devemos ser prudentes, identificando e nos separando dessas pessoas:

*“Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles, porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos”* (Rm 16.17-18). Precisamos ter cuidado para não sermos contaminados com doutrina falsa.

*“Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso (2 Co 6.16-18).*

*“Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes” (2Ts 3.6).*

Aqui é necessário lembrar que, antes de se afastarem dos que vivem no erro doutrinário e na vida imoral, os cristãos têm a tarefa de ir ao encontro deles e lhes anunciar o Evangelho, orar por eles, procurando ajuda-los para que encontrem a VERDADE e vivam em comunhão com Deus, desenvolvendo uma vida agradável a ELE. No entanto, se estas pessoas rejeitarem a verdade e se mantiverem irredutíveis nas suas posições, é necessário se afastar deles para não serem contaminados por eles. Esta é a vontade clara expressa nos textos acima mencionados.

Há, na história da humanidade uma separação que foi a pior de todas, a separação de Deus. É a separação causada pelo pecado:

*“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, e a vossa língua profere maldade”* (Is 59.2,3).

Esta separação introduziu a morte na humanidade. A partir da tragédia no Jardim do Éden, os humanos não têm, em si mesmos, a possibilidade de se religarem a Deus e viverem novamente.

Mas, graças a Deus, Jesus Cristo veio ao mundo, nos religou com Deus e nos trouxe a VIDA!

Deus e Senhor é amor. “... Deus é amor”, escreve João em sua epístola (1Jo 4.8). O amor é a essência de seu ser. Tudo que Deus faz vem de seu amor. O amor de Deus é tão grande que está presente em todos que têm Jesus em seu coração!

Por causa de seu amor tão grande, Deus enviou Jesus para pagar o preço por nossos pecados e nos concede o perdão gratuito, sem mérito algum de nossa parte. Agora nós conhecemos o amor de Deus, sem medo do castigo. O amor de Deus nos protege e ensina a viver de modo agradável a ELE. Agora estamos salvos, graças ao seu grande amor!

O AMOR de DEUS foi tão profundo que Ele “*amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3.16).

O apóstolo Paulo escreve à congregação de Roma, dizendo que nada nos separará de Cristo: “Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada”? Rm 8.35). E ele mesmo conclui: “*Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Rm 8.38,39).

Estás enfrentando alguma dificuldade? Estás tendo problemas de saúde, dificuldades em na família, perda do emprego, perseguição dos descrentes ou está angustiado ao pensar como será o futuro de sua família? Lembra sempre que Deus é amor! Não duvida e nunca esqueça esta verdade! Além do mais, por que se separar DAQUELE que te ama e que não é culpado pelos sofrimentos que tens?

Lembra o que Deus diz no Salmo 46: “*Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio*” (Sl 46.10,11).

O salmista escreve: “*Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará*” (Sl 37.5). Lembra também o que está escrito no mesmo Salmo: “*Fui moço e agora sou velho, mas nunca vi um homem bom abandonado por Deus e nunca vi os seus filhos mendigando comida*” (V. 25). Por isso concluímos: “*Se Deus é por nós, quem será contra nós*”? (Rm 8.31b). Amém.

Pastor Martinho Sonntag